REQUERIMENTO Nº 163, DE 2016

(Dos Senhores **Pedro Vilela** e Luiz Carlos Hauly)

Requer, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública destinada a convidar os atletas militares (medalhistas olímpicos), bem como representantes dos Ministérios da Defesa e do Esporte, para que possam explanar sobre o *Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR)*, que levou à conquista de várias medalhas para o esporte brasileiro na XXXI Olimpíadas (Rio 2016).

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão Permanente, destinada a convidar os atletas militares (medalhistas olímpicos), bem como representantes dos Ministérios da Defesa e do Esporte, para que possam explanar sobre o *Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR)*, do Ministério da Defesa em parceria com o Ministério de Esporte, que levou à conquista de várias medalhas para o esporte brasileiro nesta XXXI Olimpíadas (Rio 2016).

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 21 de agosto, ocorreu o encerramento da XXXI Olimpíada 2016, na Cidade do Rio de Janeiro, tendo como medalhistas brasileiros, entre outros, atletas das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica). Esses atletas participam do *Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR)*, criado no âmbito dos Ministérios da Defesa e do Esporte, com o objetivo de preparar e de fornecer meios materiais e financeiros às equipes e atletas militares para competirem em eventos esportivos de alto nível, destacando-se os *Jogos Mundiais Militares de 2011* e os *Jogos Olímpicos de Verão de 2016*, ambos realizados na cidade do Rio de Janeiro. Esse programa foi inspirado em experiências bem sucedidas de países como Alemanha, China, Rússia, França e Itália.

Destacamos que 670 militares fazem parte do PAAR, sendo 76 militares de carreira e 594 temporários, sendo que dos 465 atletas que disputaram as Olímpiadas



Rio 2016, 145 eram militares das Forças Armadas do Brasil, ou seja, 31,5% do efetivo de atletas brasileiros.

Esses atletas militares têm seus ingressos como temporários nas Forças Armadas, permanecendo até oito anos no programa, recebendo salários, plano de saúde, atendimento médico, odontológico, fisioterápico, alojamento e alimentação, além de usufruírem de toda a infraestrutura esportiva dos quarteis para realizarem seus treinos e preparações.

O objetivo primordial da audiência pública ora proposta será o de discutir os bons resultados alcançados pelos atletas olímpicos, ouvi-los, colher as boas experiências, melhorar as que porventura não foram bem sucedidas, e ampliar os resultados para as próximas olimpíadas, dando a atenção devida, também, aos responsáveis pelo PAAR, com suas experiências e sugestões. Enfim, pretende-se encaminhar propostas para aperfeiçoar esse importante programa, com vistas a preparar melhor os atletas para as próximas competições esportivas, notadamente a próxima edição dos jogos olímpicos, que será realizada na cidade de Tóquio, no Japão, daqui a quatro anos, para que os atletas inseridos nesse programa levem, mais uma vez, nosso País ao mais alto pódio esportivo.

Sala da Comissão, de agosto de 2016.

Deputado **PEDRO VILELA** PSDB/AL

Deputado LUIZ CARLOS HAULY PSDB/PR